



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 463

EDITORIAL

Imposturas em série: TAP ME virou uma Disney de baixarias

A situação é tão inaceitável e surreal que os personagens já começaram a ser desenhados

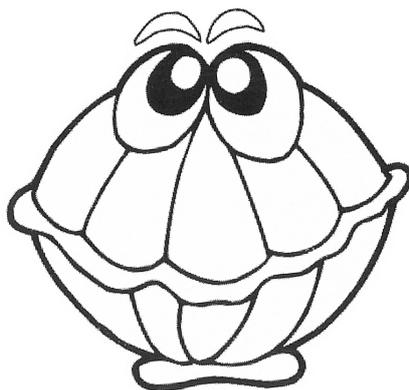
A troca de e-mails entre um gerente e uma líder da TAP ME, copiada e distribuída por e-mail aos demais trabalhadores da empresa, vem causando contrangimento e revolta a todos os funcionários.

A conversa, cheia de adulações e sem nenhum objetivo de trabalho, explicita até o sono que ambos tiveram durante o expediente, quando deveriam



estar realizando suas tarefas, mas os olhos fechavam de falta de vontade de trabalhar. Toda a situação é vexatória e revela uma má conduta de ambos, ao utilizar tempo e recursos da empresa para questões pessoais. Revela também despreparo e falta de profissionalismo, o que é grave pois ambos estão em cargos de gestão de outras pessoas.

A reação dos trabalhadores é natural: a empresa cai em total descrédito ao manter esse tipo de profissional nos cargos que ocupam e não valorizar os trabalhadores que dedicam todo o seu foco e esforço para cumprir suas tarefas com profissionalismo e ética. Antigamente, funcionários que usaram o e-mail corporativo de forma indevida acabaram demitidos. Hoje, temos dois pesos e duas medidas. Quem usa o expediente e o e-mail para questões pessoais com colegas, descaradamente, sai ileso.



Só falta a TAP ME querer punir quem divulgou os e-mails. Todos sabem que o vazamento de informações as vezes é o único recurso para expor a todos as irregularidades e lutar por justiça. Assim fez o Wikileaks, assim tem feito, historicamente, a Imprensa, divulgando os casos de corrupção e crimes.



A pergunta que fica é “para que serve o Código de Ética da TAP ME?”. Será que a palavra ética para a TAP ME tem um outro significado? Qual o sentido do Plano de Carreira, já que as promoções se dão, não por critérios claros, ou pelo que está estabelecido no Plano, e sim por questões pessoais de interesse e estima. Nesse caso específico, por “puxa saquismo” e falta de profissionalismo.

Parece que tudo que havia de errado na antiga VEM se manteve na TAP ME, como os apadrinhamentos, as pequenas máfias, os grupinhos, e o que tinha de bom foi perdido, como a busca por excelência.

A direção da TAP ME demonstra convivência com essas práticas antiprofissionais. E assim, novos personagens vão sendo criados: bundalelê (o supervisor que gosta de mostrar as nádegas para os subordinados), ostrão, primeira-dama, pateta (o que faz o serviço errado e ganha promoção). Enfim, é uma Disney de baixarias!

Pessoas que somente causam prejuízos para a empresa ocupam cargos relevantes; enquanto os trabalhadores seguem sendo massacrados com salários baixos em relação ao mercado, falta de estímulo à carreira, falta de equipamentos adequados, de uniformes, de infraestrutura, clima péssimo. Sem falar no descaso com a segurança do Trabalho. Quando há demissão, o corte é sempre na parte mais fraca, o trabalhador da base; nunca o gerente ou o líder. Mesmo quando a justa causa está ali, pra todo mundo ver, num desrespeito que clama por um saquinho de vômito.



Sem coragem e união nossa luta está perdida

Os trabalhadores das empresas terceirizadas, como a AirSpecial, precisam reunir forças e coragem para enfrentar os desmandos dos patrões.

Sem mobilização, por mais que o Sindicato esteja à disposição da categoria para a luta, os patrões entenderão que estão vencendo o jogo e seguirão desrespeitando direitos e a própria profissão dos aeroviários.

Mesmo informando com 72 horas de antecedência uma paralisação, se a empresa quiser ela vai demitir trabalhadores. Todavia, várias demissões já foram revertidas na Justiça, e o Sindicato encaminha essas

ações em defesa dos direitos dos associados.

Apesar dos riscos, sabemos que paralisar ou protestar é a única forma de reverter a postura nociva das empresas. É um embate, uma guerra, na qual vence quem está mais forte e unido, e a arma das empresas é a pressão, a ameaça, a perseguição, ou oferecer somente aquilo que quer dar, e sempre foi assim.

Se acanhar é perder de antemão. O Sindicato sabe a importância do emprego de cada um. E é com foco nisso, no trabalho, nos direitos, que toda sua luta é empregada.

O Sindicato ouviu da categoria

que a AirSpecial irá dar 5% de aumento na folha desse mês, mas não vai garantir nenhum retroativo. Esse índice é pouco, pois sequer recupera a inflação do último período (que já soma mais de 5,6%). Cabe ao trabalhador decidir se quer ou não enfrentar a empresa. Há riscos, mas todos os avanços de trabalhadores nos últimos anos se deram quando eles apostaram na unidade e enfrentaram os riscos na luta pelos seus direitos.

O Sindicato tem disposição, assessorias, recursos para apoiar o trabalhador. E estava lá, no dia 15 de maio, para fomentar essa greve. Mas a decisão final é do trabalhador, sempre.

Sindicato comemora 29 anos valorizando o associado

A festa em comemoração aos 29 anos de fundação do Sindicato foi um sucesso, com cerca de 200 participantes. O evento foi um retorno às origens, com uma produção mais simples, com baixo custo, preservando os recursos da entidade. O evento iniciou mais cedo, às 16 horas, o que permitiu aos trabalhadores virem direto do trabalho à sede da entidade para confraternizar a data.

As mudanças foram muito bem recebidas pelos associados. Também não houve participação de partidos políticos, tendo sido um evento fechado para a categoria e apenas para os sócios da entidade. Houve sorteio e o colega Fernando Garcia ganhou uma tevê.

Lideranças da Saúde reúnem-se em Conferência no RS

O Sindicato participa, de quinta (5/6) a sábado (7), da 3ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador/a. O evento acontece na Casa do Gaúcho, no Parque Maurício Sirotski Sobrinho (Parque da Harmonia), em Porto Alegre.

No dia 5, o Sindicato mediará um debate com a participação de outras entidades sindicais, às 14 horas.

O objetivo da Conferência é obter um retrato da saúde do trabalhador nas diferentes regiões do RS e levar as propostas e as prioridades do Estado até a Conferência Nacional, que acontece em novembro, em Brasília. Para mais informações, acesse o site: www.ces.rs.gov.br.

HORAS EXTRAS - O setor de Rampa da TAM está descumprindo a CCT. Quando a empresa não paga em dinheiro as horas extras, pode compensá-las, mas os dias e horários devem ser definidos de comum acordo com o trabalhador. A prática, no entanto, tem sido a imposição. O aeroviário não é obrigado a compensar horas extras quando a empresa bem entender.

FOGO NO TECA - Em 29 de maio, uma empilhadeira pegou fogo no TECA Internacional do Aeroporto Salgado Filho. As chamas no equipamento foram apagadas pelos bombeiros. Nem todos os trabalhadores que atuam no TECA e no mezanino têm adicional de periculosidade garantido, apesar de atuarem em área de risco.



Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
Site: www.aeroviaros.org.br - E-mail: atendimento@aeroviaros.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva
(paulo.silva@aeroviaros.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 04/06/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à